

DATA: 20.OUT**- IRC**

Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

- SELO

Entrega das importâncias liquidadas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

DATA: 20.OUT**- IRS**

Entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.

DATA: 25.OUT**- IVA**

Comunicação por transmissão eletrónica de dados dos elementos das faturas emitidas no mês anterior pelas pessoas singulares ou coletivas que tenham sede, estabelecimento, estável ou domicílio fiscal em território português e que aqui pratiquem operações sujeitas a IVA.

NOTÍCIAS / INFORMAÇÃO / LEGISLAÇÃO

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A AEM E A ATEC

Considerando que os desafios associados à competitividade e à internacionalização tornam premente a necessidade do estabelecimento de relações estreitas de cooperação entre as diferentes estruturas técnicas e tecnológicas que apoiem ou potenciem o apoio às empresas dos diversos sectores de atividade e que a qualificação dos recursos humanos é essencial ao desenvolvimento integrado e sustentado de qualquer empresa ou instituição, a AEM - Associação Empresarial de Mangualde, estabeleceu no passado mês de setembro um Protocolo de Cooperação com a ATEC - Associação de Formação para a Indústria, de forma a promover uma ligação mais aprofundada com as empresas da região, potenciando as respostas e a qualificação dos seus recursos humanos, gerando assim mais-valias e mais oportunidades de desenvolvimento.

O presente protocolo visa contribuir para o desenvolvimento de uma colaboração ativa entre a AEM e a ATEC, nos domínios da Formação Técnica, Formação e Consultoria nas áreas Lean e Comportamental, e outros, de modo a permitir o desenvolvimento da competitividade das empresas. A ATEC - Associação de Formação para a Indústria é um projeto nacional com Promotores de referência Internacional (Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e AHK).

RECUPERAÇÃO DAS MINAS ABANDONADAS DE MANGUALDE VAI CONTINUAR

07.10.2016 - SITE OFICIAL DA CMM

No passado dia 7 de outubro, a Câmara Municipal de Mangualde assinou um conjunto de protocolos que visam a valorização das minas já recuperadas, pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), no concelho. Ficando o compromisso de ainda serem investidos mais de 14 milhões de euros na recuperação ambiental das minas abandonadas. Na assinatura marcou presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, o Presidente da Empresa de Desenvolvimento Mineiro, Rui da Silva Rodrigues, e o Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches.

Foram ainda assinados três protocolos de cedência, nomeadamente da antiga área mineira de Espinho ao Grupo de Intervenção em Operações de Proteção e Socorro (GIOPS) para treino de cães de busca e resgate, do sistema de distribuição de águas da Cunha Baixa (que permitirá regar cerca de 10 hectares de terrenos) e de um edifício para que a Junta de Freguesia da Cunha Baixa aí instale um centro interpretativo da atividade mineira da região.

TRIBUTAÇÃO SOBRE O ARRENDAMENTO LOCAL VAI DISPARAR

13.10.2016 - PÚBLICO

A versão preliminar de proposta de Orçamento de Estado contém uma má notícia para os proprietários que apostaram no arrendamento local, já que prevê uma subida do coeficiente para determinar o rendimento tributável de 0,15 para 0,75. A carga de tributação não chega aos 28% pagos pelos proprietários de imóveis afectos a arrendamento permanente, mas aproxima-se bastante.

De acordo com uma simulação feita equipa fiscal da consultora PwC para o PÚBLICO, e tendo por base uma receita de 100 euros, o imposto incidia apenas sobre 15 euros (coeficiente de 0,15) e agora passa a incidir sobre 75 euros (0,75%). Ou seja, a taxa de tributação efectiva sobe de 4,2% para um valor próximo de 21%.

Este aumento acontece numa altura que o Orçamento de Estado contempla a criação de um novo imposto sobre o património.

OE2017: FIM TOTAL DA SOBRETAXA DE IRS SERÁ GRADUAL E 'FAT TAX' AVANÇA

11.10.2016 - AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro já tinha avançado que a sobretaxa de IRS iria acabar em 2017, mas nunca referiu em que altura do ano e de que forma iria fazê-lo. Na véspera da entrega do OE, fontes do Governo revelam que não arrancará em janeiro. António Costa afirmou que quer acabar "totalmente" com a sobretaxa de IRS no próximo ano, não definindo, no entanto, se será no início do ano. Fontes do Governo, citadas pela SIC Notícias, indicam que a eliminação da sobretaxa não arrancará a 1 de janeiro e que o processo será feito de forma gradual.

E como? As mesmas fontes referem que será ao longo do ano de três em três meses, sendo os contribuintes que pagam menos sobretaxa os primeiros a serem abrangidos. A 'fat tax', imposto aplicado sobre os produtos com excesso de açúcar, sal e gorduras, como os refrigerantes, é mesmo para avançar, revelam as mesmas fontes do Executivo de Costa. Por terra cairá o imposto sobre o setor vinícola.

EMPRESAS INSTALADAS NO INTERIOR DO PAÍS VÃO PAGAR MENOS IRC

12.10.2016 - PÚBLICO

Os Verdes (PEV) garantiram ao PÚBLICO que o Governo aceitou a proposta apresentada pelo partido no sentido de reduzir a taxa de IRC aplicada às microempresas e às pequenas e médias empresas (PME) instaladas no interior do país. O executivo de António Costa mostrou-se "muito receptivo e garantiu que irá aceitar" a proposta, afirmou a deputada Heloísa Apolónia. O PEV pretende que essa redução seja feita a partir de determinados limites: sobre os primeiros 12.500 euros de matéria colectável, as empresas passariam a ser tributadas a 12,5%. Mas o partido, que ao lado do BE e do PCP dá apoio parlamentar ao Governo, desconhece se a proposta será inscrita no Orçamento do Estado de 2017 exactamente nestes moldes. "A medida será incluída, mas falta saber em que termos", referiu a mesma deputada.